

Aldina Duarte volta a criar um programa intenso, divertido e inesperado que traz o fado às Festas de Lisboa'15, traçando uma viagem pelas suas múltiplas ligações prováveis e improváveis a todas as expressões artísticas possíveis. *Fados e Tudo* junta no São Luiz, durante três dias, músicos e intérpretes do fado num elenco cúmplice, para um conjunto de espectáculos temáticos e únicos, privilegiando linguagens artísticas, ora intimistas ora festivas.

#### Co-produção

EGEAC – Festas de Lisboa e São Luiz Teatro Municipal

**18 JUN**  
**QUINTA**

**21H**  
**CONCERTO**  
**A CASA E O MUNDO**  
RABIH ABOU-KHALIL  
E RICARDO RIBEIRO  
SALA PRINCIPAL

**19 JUN**  
**SEXTA**

**21H**  
**VOZES**  
**DA CIDADE**  
JOSÉ MANUEL NETO  
CONVIDADOS:  
MARIZA E CAMANÉ  
SALA PRINCIPAL

**23H**  
**O BAILARICO**  
COM CELINA DA PIEDADE  
E PEÑA KALIMOTXO  
JARDIM DE INVERNO

**20 JUN**  
**SÁBADO**

**19H**  
**FILME DO**  
**DESASSOSSEGO**  
DE JOÃO BOTELHO  
TEATRO-ESTÚDIO  
MÁRIO VIEGAS

**21H**  
**SÓ NO BAIRRO**  
**DO AMOR**  
ALDINA DUARTE  
E JORGE PALMA  
SALA PRINCIPAL

#### SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

##### Direção Artística

Aida Tavares

##### Direção Executiva

Joaquim René

##### Programação Mais Novos

Susana Duarte

##### Adjunta Direção Executiva

Margarida Pacheco

##### Secretariado de Direção

Olga Santos

##### Direção de Produção

Tiza Gonçalves (Directora)

Susana Duarte (Adjunta)

Andreia Luís

Margarida Sousa Dias

##### Direção Técnica

Hernâni Saúde (Director)

João Nunes (Adjunto)

##### Iluminação

Carlos Tiago

Ricardo Campos

Ricardo Joaquim

Sérgio Joaquim

##### Maquinistas

António Palma

Cláudio Ramos

Paulo Mira

Vasco Ferreira

##### Som

Nuno Saias

Ricardo Fernandes

Rui Lopes

##### Secretariado Técnico

Sónia Rosa

##### Direção de Cena

José Calixto

Maria Távora

Marta Pedroso

Ana Cristina Lucas (Assistente)

##### Direção de Comunicação

Ana Pereira (Directora)

Elsa Barão

Nuno Santos

##### Design Gráfico

Silva Designers

##### Bilheteira

Cidalina Ramos

Hugo Henriques

Soraia Amarelinho

##### Frente de Casa

Letras e Partituras

##### Coordenação

Carla Pignatelli

Inês Macedo

##### Assistentes de Sala

Carolina Serrão

Domingos Teixeira

Filipa Matta

Helena Malaquias

Hernâni Baptista

Inês Garcia

João Cunha

Sara Fernandes

Sara Garcia

Sofia Martins

Carlos Ramos (Assistente)

##### Segurança

Securitas

##### Limpeza

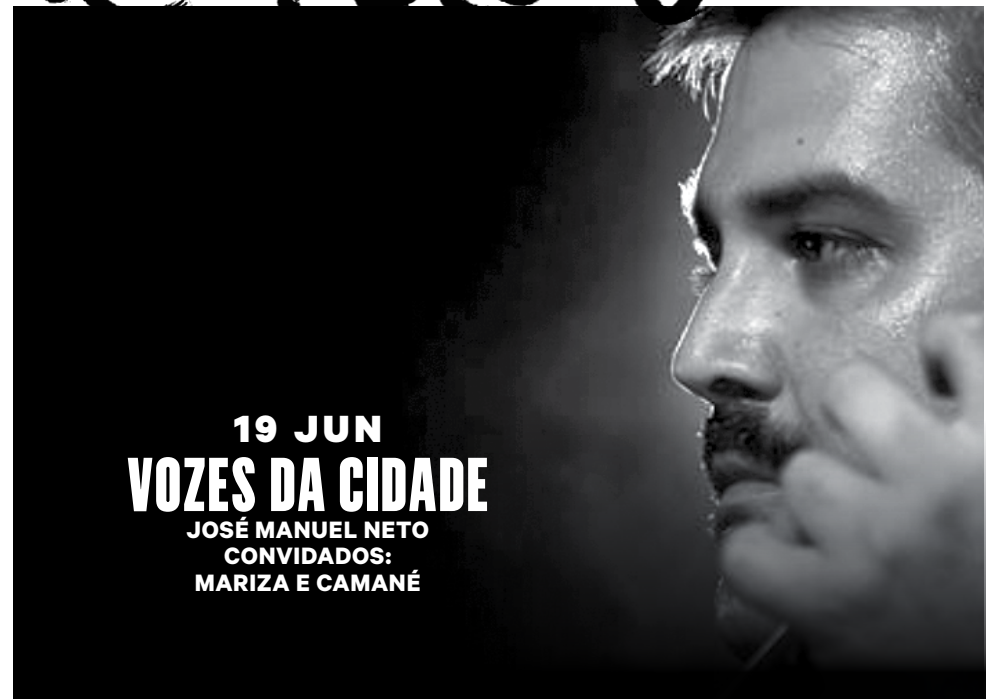
Astrolimpa

#### SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

**18 A 20 JUN**

COMISSARIADO POR  
ALDINA DUARTE

# Fados e tudo



**19 JUN**  
**VOZES DA CIDADE**  
JOSÉ MANUEL NETO  
CONVIDADOS:  
MARIZA E CAMANÉ

19 JUN

## VOZES DA CIDADE

JOSÉ MANUEL NETO  
CONVIDADOS: MARIZA E CAMANÉ

José Manuel Neto, guitarrista dotado de uma técnica, sensibilidade e criatividade únicas, faz já parte da história da guitarra portuguesa e do Fado, ao lado de nomes como Armandinho, Jaime Santos, José Nunes ou Fontes Rocha, sendo um dos instrumentistas mais requisitados no acompanhamento de grandes fadistas. Desta vez os seus convidados são Mariza e Camané.

## PROGRAMA

### **Rapsódia Armandinho**

Armando Freire

### **Lisboa ao Entardecer**

Conde Jan Tisky/ Fontes Rocha

### **Vira de Frielas**

José Nunes

### **Variações em Lá**

Armando Freire

### **Camané: Sei de Um Rio**

música: Alain Oulman

letra: Pedro Homem de Mello

### **Camané: Saudades Trago Comigo**

letra: António Calém

música: Fado Mouraria

### **Carlos Manuel Proença**

### **Valsa Eduardina**

Eduardo César

### **Mariza**

### **Mariza**

### **Variações em Ré**

Fontes Rocha

### **Valsa Chilena**

Armando Freire

## BIOGRAFIA

### **JOSÉ MANUEL NETO**

José Manuel Neto nasceu em Lisboa a 29 de Outubro de 1972. Começou a tocar guitarra portuguesa com apenas 15 anos e destaca-se, como um dos instrumentistas mais requisitados no acompanhamento de fadistas, em espetáculos e gravações de discos. Filho da fadista Deolinda Maria, José Manuel Neto cresceu em ambiente propício ao desenvolvimento do seu talento, tendo como referências os maiores nomes do universo fadista, caso de Carvalhinho, José Nunes, Jaime Santos e Fontes Rocha. Desenvolveu o seu estilo próprio marcado pela fluidez, versatilidade e simplicidade frásica que caracteriza a melhor música popular. Na década de 1990, deu início ao seu percurso profissional acompanhando diversos artistas nas casas de fado. A sua interpretação ganhou amadurecimento. O guitarrista integra-se nesta “nova geração de instrumentistas de Fado com uma formação musical muito ampla, capaz de lhes permitir uma visão alargada do potencial dos seus instrumentos tanto no plano do repertório solístico como no das práticas de acompanhamento.” (cf. Rui Vieira Nery, *Para uma História do Fado*: 272). José Manuel Neto demonstra-o em palco e em edições discográficas com os mais diversos artistas, mas é, no Fado que as suas prestações são mais numerosas, realizando digressões em espetáculos de fadistas como Carlos do Carmo, Camané, Mariza, Ana Moura, Aldina Duarte, Cristina Branco ou Mísia. Em 2004 a Casa da Imprensa entregou-lhe o Prémio Francisco Carvalhinho, atribuído ao melhor instrumentista. A Fundação Amália Rodrigues distinguiu-o em 2008 com o Prémio Melhor Instrumentista, reconhecendo-o como um dos grandes expoentes da interpretação da Guitarra Portuguesa. Em 2009, José M. Neto, apresenta o primeiro espetáculo em nome próprio, *O Som da Saudade*, onde interpretou melodias que tem vindo a compor ao longo dos anos, um leque de temas assente na música de raiz portuguesa onde se mistura o fado

e a música tradicional, enriquecida de uma complexidade harmónica que abre as portas ao improviso e às liberdades poéticas. Em 2013, José Manuel Neto foi nome de cartaz do 3º Festival de Fado de Madrid, evento de grande prestígio e o mais importante de divulgação do Fado em Espanha, deixando uma plateia rendida à sua genialidade. O domínio musical que caracteriza o seu trabalho é reconhecido, não somente através do acompanhamento de grandes fadistas, mas também na forma como interpreta a sua própria música nos seus concertos a solo. José Manuel Neto prepara-se para lançar o seu primeiro trabalho discográfico. O ano de 2015 será a sua consagração no reino instrumental da música portuguesa.

